# Festival de Parintins

Festival de Paritins
Parintins é uma pequena cidade, situada na ilha de Tupinambarana, no estado do Amazonas, bem próxima à fronteira com o Pará, na região conhecida como o médio rio Amazonas. A pacata cidade transfigura-se anualmente para abrigar uma festa espetacular: o festival dos Bois-Bumbás. O festival acontece a céu aberto nas três últimas noites do mês de junho, e organiza-se em torno da competição entre dois grupos de Bois: Boi Garantido, boi branco com o coração vermelho na testa, cujas cores emblemáticas são o vermelho e o branco; e Boi Caprichoso, boi preto com a estrela azul na testa, cujas cores são o preto e o azul.
Quem visita Parintins, fica encantada com a arte indígena, uma das temáticas da festa e com a culinária do local. O grande atrativo, porém, é o Festival Folclórico. É nessa época do ano que a população da cidade praticamente dobra.
A apresentação ocorre no Bumbódromo um tipo de estádio com o formato de uma cabeça de boi estilizada, com capacidade para 35 mil espectadores.
Ao todo são julgados 21 quesitos ou itens no Festival de Parintins, sendo eles deordem individual ou coletiva.
A música, que acompanha durante todo o tempo, é a toada, acompanhada por um grupo de mais de 400 ritmistas. Os dois Bois dançam e cantam por um período de duas horas e meia. As letras das canções resgatam o passado de mitos e lendas da floresta amazônica. Muitas das toadas incluem também sons da floresta e canto de pássaros.
O ritual dos Bumbás mostra a lenda de Pai Francisco e Mãe Catirina que conseguem, com a ajuda do Pajé, fazer renascer o boi do patrão. Conta a lenda que Mãe Catirina, grávida, deseja comer a língua do boi mais bonito da fazenda. Para satisfazer o desejo da mulher, Pai Francisco manda matar o boi de estimação do patrão.Pai Francisco é descoberto, tenta fugir, mas é preso. Para salvar o boi, um padre e um médico são chamados (o pajé, na tradição indígena) e o boi ressuscita. Pai Francisco e Mãe Catirina são perdoados e há uma grande comemoração.

O Primeiro Festival aconteceu em 1965, criado por Raimundo Muniz, mas não houve participação dos bumbás, o que ocorreu no segundo festival.
A festa tem como alguns personagens:
Apresentador:Marca o centro do espetáculo. Sua voz conduz o tema.
Levantador de toadas: Todas as músicas que fazem a trilha sonora das apresentações são interpretadas pelo levantador de toadas.
Porta Estandarte: Representa o símbolo do Boi em movimento.
Rainha do Folclore: Representa a expressão do poder, pela manifestação popular.
Boi Bumbá: É o símbolo da manifestação popular. Motivo e razão de ser do festival.
Tribos Indígenas: Apresentação de um agrupamento nativo da Amazônia.
Jurados: Os jurados são sorteados na véspera do Festival e todos vêm de outros estados.

Uma curiosidade é que um torcedor jamais fala o nome do outro Boi, e usa apenas a palavra “contrária” quando quer se referir ao opositor. São proibidas vaias, palmas, gritos ou qualquer outra demonstração de expressão quando o "contrário" se apresenta.
Fontes:
http://parintins.com/?
http://pt.wikipedia.org/wiki/Festival\_Folcl%C3%B3rico\_de\_Parintins
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-59702000000500012&lng=pt&nrm=iso
Festival de Paritins
Nome: Ana Júlia Teixeira Morelo
Matéria: Educação física